UFSC

Balanço da Gestão Universidade Presente

Julho de 2022 - Junho de 2023

GESTÃO UNIVERSIDADE PRESENTE

Reitor: Irineu Manoel de Souza
Vice-Reitora: Joana Célia dos Passos
Chefe de Gabinete: Bernardo Meyer
Diretor do Gabinete do Reitor: João Luiz Martins
Pró-Reitora de Ações Afirmativas e Equidade: Leslie Sedrez Chaves
Pró-Reitor de Administração: Vilmar Michereff Junior
Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas: Sandra Regina Carrieri de Souza
Pró-Reitora de Extensão: Olga Regina Zigelli Garcia
Pró-Reitora de Graduação e de Educação Básica: Dilceane Carraro
Pró-Reitora de Permanência e Assuntos Estudantis: Simone Sobral Sampaio
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: Jacques Mick
Pró-Reitor de Pós-Graduação: Werner Kraus
Prefeito Universitário: Helio Rodak de Quadros Junior
Secretária de Aperfeiçoamento Institucional: Luana Renostro Heinen
Secretário de Comunicação: Samuel Pantoja Lima
Secretária de Cultura, Arte e Esporte: Eliane Santana Dias Debus
Secretária de Educação a Distância: Susan Aparecida de Oliveira
Secretária de Planejamento e Orçamento: Andréa Cristina Trierweiller
Secretário de Relações Internacionais: Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho
Secretário de Segurança Institucional: Leandro Luiz de Oliveira
Diretora da Biblioteca Universitária: Gleide Bitencourte José Ordovás
Diretora do Biotério Central: Joanésia Maria Junkes Rothstein
Diretor da Editora Universitária: Waldir José Rampinelli
Diretor do Hospital Universitário: Spyros Cardoso Dimatos
Diretor do Museu de Arqueologia e Etnologia: Angelo Renato Biléssimo
Diretora do Restaurante Universitário: Maria das Graças Martins

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

CONTATO

Universidade Federal de Santa Catarina
Gabinete da Reitoria
Campus Reitor João David Ferreira Lima - Bairro Trindade
Florianópolis - Santa Catarina - Brasil
CEP 88040-900

Instagram: @reitoria.ufsc

Facebook: Reitoria-UFSC

Fones: +55 (48) 3721-9318 / 3721-9320 / 3721-4076

Fax: +55 (48) 3721-9840 / 3721-8422

E-mail: gr@contato.ufsc.br

Sumário

APRESENTAÇÃO 4

PRÓ-REITORIAS 9

Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (PROAFE) ... 10

Pró-Reitoria de Administração (PROAD) 12

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP) 15

Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) 18

Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica (PROGRAD) 20

Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis (PRAE) 23

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQ) 25

Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) 28

SECRETARIAS 31

Prefeitura Universitária (PU) 32

Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI) 34

Secretaria de Comunicação (SECOM) 37

Secretaria de Cultura, Artes e Esportes (SECARTE) 39

Secretaria de Educação a Distância (SEAD) 41

Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN) 43

Secretaria de Relações Internacionais (SINTER) 45

Secretaria de Segurança Institucional (SSI) 47

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES 49

Biblioteca Universitária (BU) 50

Editora Universitária (EdUFSC) 51

Hospital Universitário (HU) 53

Museu de Arqueologia e Etnologia (MArquE) 54

Apresentação

Um ano de presença, conexões e esperança. Os 12 primeiros meses da gestão Universidade Presente na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foram de fato um ano de presença, medida tanto pelas realizações documentadas neste relatório, como pelos desafios no enfrentamento cotidiano de dificuldades orçamentárias e políticas ainda existentes. Este balanço geral é um exercício de transparência com a comunidade universitária, que com ele pode monitorar o avanço do cumprimento do programa de mandato escolhido na consulta de 2022 pelos servidores docentes e técnicos e pelos estudantes. É mais um traço do caráter democrático da gestão, marcada pela valorização das instâncias deliberativas – Conselho Universitário e Câmaras – e pelo diálogo permanente com estudantes e servidores docentes e técnicos.

“Conexão” foi das palavras mais exercitadas no período, com a Reitoria reabrindo a universidade ao entendimento com movimentos sociais, agentes públicos e organizações privadas. A UFSC está participando ativamente de tratativas em Brasília no Congresso, no Ministério da Educação (MEC), na Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e na Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), na busca de condições para a manutenção da Universidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, incluindo o Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago (HU-UFSC).

O HU, único hospital federal do Estado, integra o Sistema Único de Saúde (SUS) e realiza, em média, mais de 8 mil consultas com especialistas e mais de 8 mil atendimentos de emergência por mês, além de realizar em torno de 720 internações, 456 cirurgias e 120 partos. Ciente desta importância, a Gestão da UFSC tem se preocupado em apoiar o hospital e buscar condições para o seu pleno funcionamento.

A Universidade voltou a dialogar com governos, empresas e instituições de todo tipo, especialmente no ecossistema de Inovação; em cada espaço, encontrou entusiasmo e disposição para a cooperação, sobretudo dos muitos egressos que hoje ocupam posições proeminentes. Com antigos e novos parceiros em projetos de Pesquisa, Inovação e Extensão, o objetivo das interlocuções foi de institucionalizar as relações, trazendo benefícios mútuos. A Universidade aprimorou também os processos de comunicação internos e com a comunidade.

Foi, entretanto, um período marcado por restrições orçamentárias muito pesadas, em contexto político delicado. O trabalho para recomposição do orçamento de 2022 e 2023, com as demais Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), foi intenso. Os cortes impostos pelo governo anterior forçaram a Administração Central a adiar o pagamento de despesas com energia, água e serviços

para poder manter os investimentos em permanência estudantil. Com a mudança de governo, a recomposição parcial do orçamento aliviou as dificuldades de caixa, mas trouxe novos compromissos, como a recomposição do valor das bolsas de iniciação científica, um terço delas pagas pela UFSC. A prioridade da gestão segue inalterada: permanência em primeiro lugar.

A expectativa de mais recursos permite o planejamento da retomada de investimentos na infraestrutura, certamente o ponto mais afetado por sete anos sucessivos de cortes. O trabalho da atual gestão já recuperou a condição externa da Universidade, com sinalização parcialmente restaurada, jardinagem e limpeza em dia. Para os prédios, a partir de diálogo com as direções de unidade no primeiro semestre de 2023, está sendo construído um plano de ação com as prioridades para a manutenção das instalações de unidades acadêmicas e administrativas da UFSC. Com a previsão de suplementação de verbas por parte do governo federal, será possível voltar a manter o pagamento regular das contas e acelerar o ritmo de recuperação da infraestrutura.

Nos últimos 12 meses, a Administração Central retomou a realização de projetos relevantes para a comunidade universitária e está elaborando um planejamento claro e transparente para o que será feito nos próximos anos. Também está colocando em prática diversas ações que fortalecem a perspectiva multicampi como, por exemplo, a realização de reuniões e sessões presenciais do Conselho Universitário (Cun) nos *campi*.

Em relação às obras em andamento e às planejadas, destacam-se o início das obras do Centro de Pesquisas Ambientais e Agroveterinárias (CPAAV) em Curitibanos, a retomada da construção do prédio administrativo do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM) – incluindo a construção de um edifício de salas de aula para este centro –, do Alojamento Estudantil Indígena (Maloca), assim como as reformas no Centro de Ciências da Educação

(CED). O trabalho da Reitoria foi fundamental para a obtenção de recursos necessários para assegurar a conclusão do Inpetu Hub, prédio no Sapiens Parque que estava com obras paradas havia 10 anos e agora começa a planejar sua esperada conclusão – para que possa se constituir no futuro como o maior centro de inovação de Santa Catarina. Espera-se para breve a conclusão dos prédios CBS-2, em Curitibanos, e Superfícies, no Centro Tecnológico (CTC) e a finalização das obras do Centro de Ciências Biológicas (CCB) – esses no *campus* de Florianópolis.

Mais importantes que as estruturas são as pessoas – e nelas esteve o foco principal da gestão. O objetivo é tornar a universidade uma comunidade igualitária, tolerante e democrática, em que floresçam a criatividade e a alegria do trabalho em conjunto. As ações nessa direção foram inúmeras, a começar pela política de combate à discriminação racial, aprovada pelo Conselho Universitário logo no princípio da gestão, imediatamente seguida de uma

campanha para combater manifestações neonazistas e racistas. Foram em seguida aperfeiçoadas ações para combater todos os tipos de assédio e está quase concluída a política para combater discriminação de gênero.

As ações afirmativas foram ampliadas, assim como as oportunidades de bolsa para estudantes e foram iniciados os estudos para aumentar a contratação de mulheres e de pessoas negras e indígenas nos próximos concursos da UFSC. Na qualidade de vida e de trabalho, a gestão regulou e começou a expe-

rimentar o teletrabalho e a flexibilização da jornada, construídos coletivamente, num processo sob contínua avaliação e aprimoramento.

As mudanças dentro e fora da Universidade trouxeram novos ares para nossa comunidade. A expectativa de aumento nos recursos para ciência, tecnologia e inovação, somada ao protagonismo da Reitoria, impulsionou a criação de novos e ambiciosos projetos de Pesquisa, Inovação, Extensão e Ensino. Depois de tantos anos afetada por múltiplas perdas, a UFSC sente a presença da mudança: que os próximos 12 meses sejam de entusiasmo e autoestima elevada.

Em seguida, destacam-se as principais ações desenvolvidas pelas pró-reitorias, Prefeitura Universitária, secretarias institucionais e órgãos suplementares.

PRÓ-REITORIAS

Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (PROAFE)

1. Transformação da Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades em pró-reitoria, dando origem à PROAFE.

2. Promoção do "Novembro Negro" da UFSC, ação institucional que compreendeu a integração do planejamento das programações concebidas por vários setores.

3. Aprovação e implementação da Política de Enfrentamento ao Racismo Institucional na UFSC.

4. Implantação da "Cátedra Antonieta de Barros – Educação para a igualdade racial e combate ao racismo", como instrumento previsto pela Política de Enfrentamento ao Racismo Institucional na UFSC.

5. Participação na Comissão de Ações Afirmativas da Educação Básica, culminando com a publicação do edital de sorteio para ingresso dos estudantes do Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) em 2022, e do Colégio de Aplicação (CA) da UFSC no ano de 2023, quando pela primeira vez foi implementada a reserva de 20% das vagas para negros, indígenas e quilombolas.

6. Promoção do "Abril Indígena", ação institucional promovida como momento de reflexão e celebração dos povos indígenas na universidade.

7. Criação do Serviço de Atendimento às Vítimas de Violências – SEAVis, setor dedicado a promover medidas de prevenção e acolhimento as vítimas de violências no âmbito da UFSC.

8. Estabelecimento de Grupos de Trabalho para construção da Política de Ingresso e Permanência dos estudantes indígenas e quilombolas, Política de Equidade de Gênero na UFSC, Política de Acessibilidade.

9. Retomada do Grupo de Trabalho para concluir e encaminhar para análise do CUn a Política de Ingresso e Permanência de estudantes Trans na universidade ; e realização da “Parada Cultural LGBTQIA+” em parceria com a Secarte.

10. Criação do Serviço de Intérpretes de Libras, setor dedicado a oferecer o serviço de tradução e interpretação do par linguístico Libras-Português.

Pró-Reitoria de Administração (PROAD)

1. Elaboração do Planejamento Institucional de Compras e Contratações, que consiste na organização das demandas de toda a UFSC em um calendário de compras e um cronograma de contratações, em editais centralizados, atendendo a todos os *campi* da UFSC, a fim de garantir processos eficientes, ágeis, econômicos e transparentes e o uso adequado de recursos públicos.

2. Ampliação da participação da comunidade universitária e externa à UFSC, por meio de ações como o levantamento das necessidades de contratos a serem elaborados; a consulta sobre as demandas para o uso dos espaços de concessão; o projeto "Fiscaliza AÇÃO", que permite o envio de informações que auxiliem os fiscais e gestores dos contratos terceirizados; e o "PROAD na Escuta", um formulário para o encaminhamento de sugestões, críticas e comentários gerais relacionados aos serviços desta Pró-Reitoria.

3. Aproximação com as Unidades Gestoras da UFSC, com a realização de visitas da PROAD, representada pelo Pró-Reitor e pelas(os) Diretoras(es) do DCOM, DGP, DPL e DPC, a todos os Centros de Ensino e *campi*; reuniões frequentes de alinhamento com os agentes de compras e contratações; e a criação da "Rede de Apoio às Compras e Contratações", por meio um canal permanente de compartilhamento de informações gerenciais e/ou técnicas e um cronograma de encontros virtuais temáticos.

4. Criação da Coordenadoria de Fiscalização de Contratos Terceirizados (CFC/DPC), com o objetivo de normatizar e aprimorar o acompanhamento da execução das contratações realizadas pela UFSC; apoiar e instruir permanentemente gestores e fiscais de contrato; e, gradualmente, centralizar a fiscalização administrativa no Departamento de Projetos, Contratos e Convênios.

5. Elaboração da cartilha “Avaliação e Eliminação de Documentos na UFSC”, com o objetivo didático de esclarecer a comunidade universitária quanto a análise, identificação dos prazos de guarda, seleção e destinação de documentos produzidos na instituição; o Lançamento da “Revista Arquivo em Perspectiva”, que objetiva difundir o acervo custodiado e os serviços prestados pelo Arquivo Central da UFSC.

6. Organização e planejamento quanto às adaptações necessárias de todos os processos da UFSC à Nova Lei de Licitações, contemplando a sintetização das principais mudanças, a revisão de fluxos, a adequação de documentos, reestruturação de editais, reavaliação de dosimetrias de sanções e instrumentos administrativos, consultas jurídicas à Procuradoria Federal e promoção de capacitação junto aos setores envolvidos.

7. Revisão de fluxo dos processos de compras, contratos e de gestão dos bens permanentes, de forma a torná-los mais céleres e fluidos, otimizando as etapas de elaboração de documentos, promovendo a atualização de catálogos e informações pertinentes junto às áreas técnicas, revendo atribuições e competências, sempre com base nas contribuições recebidas pela aproximação com as Unidades Gestoras.

8. Remodelação do inventário anual, compreendendo etapas essenciais como a revisão do cadastro dos espaços físicos, transferências de tutelas e demais atividades correlatas, a fim de obter-se melhores resultados, levando-se em conta os anos de distanciamento das estruturas físicas da UFSC em consequência da pandemia de COVID 19.

9. Participação em Grupos de Trabalho e Comissões estratégicas para a UFSC, como a presidência da Comissão Permanente de Gestão dos Espaços Físicos e do Grupo de Trabalho no intuito de buscar soluções quanto às refeições servidas à comunidade universitária no RU, Colégio de Aplicação e NDI, bem como a participação no Comitê de Orçamento e no Grupo de Trabalho para a organização da feira na Praça da Cidadania e das atividades dos lavadores de carros.

10. Concretização de parceria com a Universidade de Brasília (UnB) para a elaboração em conjunto de um estudo técnico preliminar em busca de soluções e análise de viabilidade quanto a adoção de um Almoxarifado Virtual, no intuito de atender a demandas frequentes e específicas relacionadas a determinados materiais de consumo que atendem a toda a UFSC.

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP)

1. Controle Social da jornada de trabalho: A comissão de estudos sobre o tema entregou seu relatório final em 30/01/2023 e o sistema, desenvolvido em conjunto com a SETIC, já está em funcionamento desde março de 2023. A utilização do sistema como ferramenta de controle de jornada de trabalho já acontece por 1.155 servidores TAEs e estima-se que, em aproximadamente 3 meses, o sistema esteja sendo utilizado por toda a universidade.

2. Teletrabalho e Ampliação do atendimento através da flexibilização da jornada dos TAEs: GT de estudos entregou relatório final em 30/01/2023, que embasou a elaboração das Portarias Normativas 470 e 471/2023/GR que instituem projetos - piloto das modalidades de trabalho. A Comissão permanente instituída para implementação e acompanhamento das políticas já analisou 350 processos e, até o momento, dos 2880 TAEs, 920 participam do projeto-piloto de teletrabalho e 481 do de flexibilização.

3. Política de prevenção e combate ao assédio moral: A Comissão instituída para estudo do tema entregou relatório final em 12/04/2023. O texto passa por ajustes propostos pela SEAI/GR, e deverá estar em consulta pública até agosto de 2023. Após, haverá audiência pública para discussão do tema, antes do mesmo ser encaminhado ao CUN.

4. Metodologia sobre a reserva de vagas para ingresso na carreira de magistério superior: Criação, pela PRODEGESP, de comissão para a revisão da Resolução Normativa nº 34/CUn/2013, de 17 de setembro de 2013. A comissão está em fase de finalização dos estudos e começará a elaboração do relatório final.

5. Plano de Saúde através de licitação com a empresa Unimed - Reajuste firmado em quase 10% abaixo da proposta comercial para valores praticados em 2023, após negociação com a participação das entidades sindicais. Novas negociações ocorrerão a partir do segundo semestre de 2023 para vigência no ano de 2024.

6. Ação de desenvolvimento em Serviço (ADS): Estudo sobre a viabilidade dos Servidores Técnico - administrativos em educação (STAES) realizarem atividades de desenvolvimento relacionadas à formação de acordo com suas atribuições com liberação de no máximo até 50% de sua carga horária. Prazo de entrega da minuta para 30/09/2023.

7. Regulamentação de concurso indígena: Estudo e discussão sobre os critérios para a realização de Concurso Indígena para ingresso na carreira de magistério superior.

8. Isenção de pagamento para cursos extracurriculares de língua estrangeira: Foi concedida isenção de pagamento aos TAEs matriculados nos cursos de línguas estrangeiras, ofertados pelo DLLE/CCE em parceria com a PRODEGESP. A isenção é válida até o final dos cursos, mediante aprovação dos estudantes.

9. Vacinação na UFSC - *campus* da Trindade: Firmada parceria entre o Departamento de Atenção à Saúde (DAS/PRODEGESP) - e a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis (SMS/PMF) para promoção à saúde, buscando aumento da imunização da comunidade Universitária contra a COVID-19, Influenza e outras doenças. Aplicação de, aproximadamente, 4.560 doses nas campanhas já realizadas.

10. Renovação do Acordo de Cooperação Técnica para atendimento a órgãos públicos federais pela Unidade SIASS-UFSC. A UFSC é uma unidade SIASS de referência e conta com a equipe de profissionais do DAS para, atendimentos a oito órgãos partícipes atualmente: IBAMA, MCTI, MCOM, DNIT, IBGE, PG/AGU. O acordo também engloba participações em variadas campanhas, como os Circuitos de Saúde, e treinamentos de Prevenção e Combate a Incêndios.

Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

1. Transformação do NETI em Universidade Aberta da Pessoa Idosa - NETI/UNAPI com mudança de paradigma do envelhecimento para a pessoa idosa, inclusão da diversidade geracional e o combate ao idadismo (terceira idade).

2. Valorização de servidores docentes e técnico-administrativos em assuntos educacionais, aposentados por meio de: a) Pontuação maior, nos editais do NETI/UNAPI para projetos que incluam na equipe TAEs e/ou Profs. aposentados; e b) Elaboração de PROJETO DE EXTENSÃO - Cuidar da vida: Aposentadoria, Envelhecimento e Sentidos do Viver destinado aos aposentados.

3. Sistematização dos dados relativos ao diagnóstico das Ações de Extensão, elaborado por meio de escuta individual a coordenadores de extensão resultando nas seguintes ações:

a) Revisão da Resolução Normativa de concessão de Bolsas de Extensão para discentes (em consulta pública), revisão da Resolução que dispõe sobre as normas que regulamentam as ações de extensão (em andamento) e criação de uma Resolução que estabelece uma política de extensão para a UFSC (em andamento);

b) Inclusão de TAEs como proponentes/coordenadores de ações de extensão nos editais;

c) Mudanças paulatinas no SIGPEX a partir da aprovação de propostas para novas Resoluções e parceria com a CPPD visando a desvinculação das “Atividades Docentes” da responsabilidade da coordenação de extensão;

4. Implantação e consolidação do Probolsas AA, tendo como prerrogativa a contratação de bolsistas ingressos por AA, com destinação de verba para execução do Projeto;

5. Consolidação do Programa UFSC com as aldeias com 3 visitas técnicas a terra indígena do povo Laklãnõ/Xokleng e previsão de visitas técnicas para aldeias Kaingang no segundo semestre de 2023;

6. Reunião com as lideranças comunitárias de Florianópolis e a consequente criação, em parceria com PROPESQ e APUFSC, do programa UFSC na praça, que tem como objetivo o compartilhamento de saberes com a sociedade, bem como a divulgação da produção acadêmica da Universidade;

7. Reativação da Escola de Extensão por meio da publicação de Editais Específicos;

8. Lançamento, em parceria com a Secretaria de Relações Internacionais (SINTER) do Catálogo de oferta de Projetos de Extensão para a participação voluntária de estudantes internacionais;

9. Criação e lançamento do Catálogo digital da Extensão Universitária da UFSC e tratativas com a SETIC para criação, ainda em 2023, do Portal da Extensão;

10. Consolidação do Conselho Editorial da Revista Extensio, que teve seu Qualis elevado para B1, em todas as áreas de conhecimento.

Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica (PROGRAD)

1. Instalação da Comissão de Análise da Evasão e da Retenção com objetivo de elaborar um diagnóstico da situação da evasão e retenção discente nos cursos de graduação da UFSC e subsidiar ações e políticas de permanência estudantil.

2. Contratação de professores substitutos em atendimento aos afastamentos de docentes para formação e licenças sem remuneração. Retomada do pagamento de Retribuição por Titulação aos professores substitutos do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Colégio de Aplicação e do Núcleo de Desenvolvimento Infantil.

3. Implantação de Ações Afirmativas nos processos seletivos que envolvem a PROGRAD:

a) aprovação pela Câmara de Graduação das AA para os processos seletivos de ingresso nas unidades da educação básica – Colégio de Aplicação e NDI;

b) inclusão de AA no Edital do Programa Institucional de Bolsas de Estágio – PIBE;

c) inclusão de AA no edital do processo seletivo para contratação de professor substituto; d) incorporação de reserva de vagas de ações afirmativas nos editais de seleção de tutores(as) do Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes – PIAPE/UFSC.

4. Revisão da Resolução 017/CUn/1997 - Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina em apreciação pela Câmara de Graduação. A minuta está em consulta pública à comunidade acadêmica e será discutida e aprovada na Câmara de Graduação para posterior encaminhamento ao Conselho Universitário.

5. Aprovação de nova resolução do Programa de Formação Continuada – PROFOR com redefinição das atividades exigidas para os docentes em estágio probatório e o fortalecimento da dimensão didático-pedagógica nas atividades formativas para servidores docentes e TAEs.

6. Ampliação do número de tutores para o Programa Institucional de Apoio Pedagógico - PIAPE e de monitores indígenas e quilombolas para melhoria das ações de apoio e orientação pedagógica aos(às) estudantes dos cinco *campi* e para proporcionar melhores condições de permanência aos(às) estudantes indígenas e quilombolas.

7. Estabelecimento de parceria com o Instituto Federal Catarinense e o Instituto Federal de Santa Catarina para realização do Vestibular Unificado UFSC, IFSC e IFC 2024.

8. Retomada da publicação anual do Edital do Programa Institucional de Bolsas de Estágio – PIBE com ampliação de bolsas para o atendimento de necessidades de acessibilidade no Colégio de Aplicação e no Núcleo de Educação Infantil e instalação de processo interno para revisão da sistemática de distribuição das bolsas PIBE.

9. Atualização de normativas relacionadas aos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação - PPC da UFSC por meio de:

a) instalação de comissão para atualização Resolução 03/CEPE/1984 com o objetivo de estabelecer as normas e diretrizes para a criação, elaboração e alteração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Programas e Planos de Ensino na UFSC;

b) aprovação de normas para a determinação de equivalência entre as disciplinas dos cursos de Graduação da UFSC, que resultou na publicação da Resolução Normativa Nº 115/2022/CGRAD, 24 de outubro de 2022.

10. Realização de 31 chamadas subsequentes de candidatos classificados nos processos seletivos COPERVE/UFSC 2022.2 e 2023; SISu/UFSC 2022 e 2023; Reopção 2022 e 2023; Vagas Remanescentes/UFSC 2022; Letras Libras EaD 2022; Educação do Campo/2023; Letras Libras/2023; Vagas Suplementares para Negros/2023 e Vagas Suplementares para Indígenas e Quilombolas/2023 visando a otimização da ocupação das vagas oferecidas nos cursos de graduação da UFSC.

Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis (PRAE)

1. Garantir a realização dos objetivos do Restaurante Universitário, com definição de novas normas de acesso e otimização dos recursos orçamentários.

2. Reativação do Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos.

3. Garantia do pagamento das bolsas de Assistência Estudantil (Programas de Bolsa Estudantil, de Auxílio-Moradia, de Auxílio Internet e de Auxílio Creche) em todos os *campi*.

4. Universalização do Programa de Assistência para Estudantes Indígenas e Quilombolas (PAIQ).

5. Participação na construção de propostas das seguintes políticas de inclusão:

a) Resolução Normativa dos Auxílios Pecuniários e benefícios;

b) Política de Permanência de Estudantes-Mães;

c) Política de Permanência de Estudantes Indígenas e Quilombolas;

d) Política de Ações Afirmativas de acesso e permanência qualificada para pessoas que se autodeclaram trans, travestis, transexuais, transgêneras e não-binárias;

e) Política de Ingresso para Pessoas Refugiadas, Portadoras de Visto Humanitário (PRVH) e Migrantes na UFSC.

6. Reabertura do Laboratório de Informática da UFSC (LabUFSC) com 80 computadores e horário ampliado das 8h às 22h.

7. Criação do Auxílio Emergencial - PORTARIA N.º 03/2023/PRAE - com objetivo de atender demandas emergenciais de estudantes regularmente matriculados/as em cursos de graduação presencial da UFSC, que apresentem vulnerabilidade social que possa resultar em evasão.

8. Regularização das vagas da Moradia Estudantil, mediante edital público e reativação do Conselho da Moradia Estudantil.

9. Melhorias no alojamento da Licenciatura indígena (reforma dos banheiros, limpeza do telhado e calhas, instalação do chuveiro interno, aquisição de equipamentos).

10. Início das obras do Alojamento Indígena, com previsão de entrega para novembro de 2023.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQ)

1. Geração democrática e igualitária de oportunidades com a publicação de 14 chamadas públicas em 2022 e 19 em 2023 para manifestações de interesse em oportunidades de financiamento e/ou colaboração entre as diversas áreas de conhecimento.

2. Promoção da multidisciplinaridade por meio da criação de institutos ou redes de pesquisa com temas amplos, como o combate ao câncer infantil, o enfrentamento da mudança climática, o desenvolvimento de produtos a partir de cannabis e a rede de apoio a projetos que fomentam a participação de meninas e mulheres em STEM.

3. Institucionalização das relações entre a UFSC e seus principais financiadores de pesquisa, com vistas a ampliar os projetos e conectar mais organicamente a universidade e as empresas ou organizações com quem coopera. Esse movimento permitiu a ampliação do número de projetos de pesquisa com Petrobras, Total, Equinor, Celesc, Epagri, Weg, Fiesc, Bunge, Sebrae, Ministério Público de Santa Catarina, Movimento do Povo de Rua, Jirau Energia, Randon Corp, JBS Biotech, Cassi e os Ministérios da Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação, Agricultura, Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Justiça, Igualdade Racial, Mulheres, Direitos Humanos e Cidadania, entre outras empresas e organizações.

4. Redução de burocracia e celeridade nos processos com diminuição do tempo médio de tramitação e assinatura de contratos e convênios de pesquisa (atualmente em 30 dias), como resultado da cooperação entre as diversas unidades envolvidas na análise: PROAD, PROPESQ (SINOVA), Procuradoria Federal, Conselho de Curadores e Gabinete da Reitoria. Como resultado de vários fatores, o total de financiamento nos projetos de pesquisa registrados no Sigpex em 2022 superou R$ 127 milhões, maior volume já registrado na UFSC.

5. Promoção de igualdade na pesquisa e na inovação: a) TAEs com doutorado podem liderar grupos de pesquisa da UFSC no CNPq; b) continuidade das ações para premiação e valorização de cientistas mulheres, em especial, cientistas negras; c) criação de plano de longo prazo para a inclusão de mulheres e meninas nas carreiras de STEM; d) ações de captação de recursos para ampliar a participação de mulheres entre cientistas com projetos financiados acima de R$ 1 milhão, e) eventos sobre inovação e propriedade intelectual especialmente com a participação de mulheres.

6. Reestruturação e fortalecimento da área de inovação com a incorporação da Secretaria de Inovação (SINOVA) à estrutura da PROPESQ, com vistas a responder com eficácia a seus dois desafios principais: transferência tecnológica e promoção da inovação, defesa e utilização efetiva de propriedade intelectual. Adotamos um Programa de Inovação e Empreendedorismo com cinco eixos de atuação: infraestrutura física, infraestrutura digital, mobilização e conexão interna, *habitats* de inovação e conexão externa. Como forma de fortalecer a área, foram realizadas atividades como: mapeamento e alinhamento pedagógico de 312 disciplinas de inovação, empreendedorismo, propriedade intelectual e criatividade da UFSC. Realizamos também um programa de mentoria para equipes e disciplinas com equipes que tivessem potencial de desenvolver novos negócios, fomentar pesquisas que tenham potencial de ativos de propriedade intelectual, com mentoria e pré-mentoria; programa de transferência de tecnologia para inventores com ativos de titularidade UFSC entre outras.

7. Reconexão da UFSC com o ecossistema de inovação, com a retomada da participação da universidade em eventos externos, realização de eventos internos abertos à comunidade externa, atividades de representação e outras ações de integração entre pesquisadores, indústria e financiadores. Além de cinco eventos realizados pela SINOVA, foram realizadas diversas chamadas como forma de oportunizar que o quadro de pesquisadores/as tivesse participação nas ações do ecossistema de inovação em pelo menos cinco diferentes movimentos que versam sobre economia criativa, startups, centro de inovação e cidades.

8. Coordenação da 19ª Sepex, em novo formato, combinando mostra científica no Centro de Cultura e Eventos (55 experiências de ensino, extensão, pesquisa e inovação), rotas temáticas nas unidades acadêmicas, minicursos gratuitos abertos à comunidade (mais de 130), e mostras específicas promovidas nos *campi* de Araranguá, Blumenau, Joinville e Curitibanos. A Sepex reconectou a UFSC ao ecossistema de inovação em evento com participação de importantes atores externos à universidade e transmissão online.

9. Ampliação de recursos para a pesquisa e inovação por meio de bolsas. Valorização das bolsas PIBIC, inclusive para o Ensino Médio. A UFSC foi uma das poucas universidades brasileiras a equiparar o valor das bolsas PIBIC pagas com recursos próprios àquelas pagas pelo CNPq, já no mês de vigência do aumento, fevereiro de 2023. O pagamento foi garantido pela alocação de recursos obtidos com ressarcimento institucional de projetos de pesquisa. Das 1001 bolsas do ciclo 2022-2023, 688 são custeadas pelo CNPq e 313 pela UFSC. Com uma ação de apoio a projetos de ensino médio, a Propesq conseguiu pela primeira vez em muitos anos alocar todas as bolsas PIBIC-EM disponíveis nos dois ciclos. No programa MAI DAI a SINOVA está trabalhando um amplo programa para transformar as pesquisas realizadas no âmbito do edital em práticas que efetivamente levem à inovação.

10. No quesito normativo, foi finalizada e aprovada pela Câmara de Pesquisa a revisão da Resolução Normativa nº01/2018/CPESQ, que dispõe sobre os Laboratórios Centrais Multiusuários na UFSC. Os Laboratórios Centrais Multiusuários serão denominados doravante Laboratórios de Pesquisa Multiusuários (LPM) e classificados em Laboratórios Centrais Multiusuários (LCM) e Rede de Equipamentos Multiusuários (REM). Os LPM serão vinculados a um Centro de Ensino. A Câmara também aprovou o Guia de Integridade em Pesquisa da UFSC, que será lançado em agosto. Por fim, a SINOVA avançou no debate sobre fundos patrimoniais e, em breve, novo ordenamento jurídico para a existência de fundos da UFSC deverá ser proposto.

Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG)

1. Criação das redes colaborativas de programas da UFSC, com a aprovação em novembro de 2022 da Resolução Normativa 5/2022/CPG, a qual estabelece regras para formalização de colaborações entre PPGs da UFSC em temas inovadores não atendidos integralmente por nenhum programa, criando identidades temáticas para aumentar a atratividade de estudantes, pesquisadores e de investimentos, e conferindo declaração para pós-graduandos que concluírem o percurso formativo da rede. Várias redes estão em processo de criação em temas como Aeronáutica e Espaço (pioneira), Saúde Digital e Segurança Pública.

2. Bolsas institucionais para apoio aos PPGs por meio da Chamada 69/2022 do CNPq, na qual a proposta elaborada pela PROPG foi agraciada com a concessão máxima possível de 10 bolsas de ME e 10 bolsas de DO, com valor global de R$ 2,2 milhões.

3. Bolsas de Ações Afirmativas (AA) com aumento de valor, em linha com reajuste das agências de fomento CAPES e CNPq, reafirmando o compromisso com a promoção da equidade e com as condições de permanência dos estudantes. A reitoria aprovou o aumento dos valores das bolsas de mestrado e doutorado em linha com o reajuste praticado pelas agências de fomento CAPES e CNPq. Pagas com recursos próprios da Universidade, as bolsas de AA têm duração semestral, podendo ser renovadas mediante participação em edital da PROPG.

4. Bolsas de Ações Afirmativas do Edital Carrefour, com coordenação da proposta da UFSC pela PROPG, a qual obteve êxito na conquista de 1 bolsa de DO e 10 de ME, destinadas a pós-graduandos(as) ingressantes pela política de ações afirmativas na pós-graduação, posi-

cionando a Universidade entre as quatro com maior número de bolsas de PG conquistadas fora do RS (para o qual havia reserva de 30% dos recursos).

5. Bolsas institucionais CAPES/Programa Emergencial, distribuídas aos PPGs com coordenação da PROPG, considerando as cotas do Edital 69/2022/CNPq. Os critérios priorizaram os PPGs dos *campi* do interior e programas com maiores déficits de bolsa em relação à demanda. No total, 19 bolsas de ME e 22 bolsas de DO foram alocadas para vigência de maio/23 a fevereiro/24.

6. Bolsas de Doutorado Sanduíche CAPES, com coordenação da PROPG do processo de indicação de doutorandos no âmbito do programa PDSE da CAPES. A partir de critérios definidos pela agência, os programas elegíveis realizaram indicações encaminhadas à agência pela PROPG, com ação institucional para conquista de mais cotas junto à agência de fomento.

7. Fomentando a internacionalização com países lusófonos, a PROPG promoveu dois editais de Cooperação Internacional para os PPGs ofertarem vagas para estudantes de Angola e do Timor Leste para ingresso em 2023. No total, 18 estudantes angolanos e 6 estudantes timorenses foram selecionados(as), muitos(as) dos(as) quais já iniciaram os estudos no primeiro semestre deste ano, recebendo bolsas de estudos custeadas pelos países de origem.

8. Implantação de Certificado Digitalizado de Especialização, por iniciativa da PROPG em parceria com a SETIC e o DAE. Em breve, será instituído serviço de emissão de certificado com assinaturas digitais, com acesso direto na área do concluinte no sistema CAPG, melhorando substancialmente a relação entre a UFSC e seus egressos de cursos de especialização (*lato sensu*) cujos certificados em papel exigem a presença do concluinte para o ato de retirada.

9. Evento sobre Ética em Pesquisa, realizado em 10/03/23 como parte da programação da recepção e acolhimento dos(as) novos(as) estudantes de pós-graduação, reunindo pesquisadores docentes e discentes. Promovido e moderado pela PROPG, teve como debatedoras a coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSC e a coordenadora da Comissão de Ética no Uso de Animais da UFSC. De caráter formativo, a atividade foi gravada e divulgada junto aos PPGs, recebendo apreciação bastante positiva.

10. I Encontro dos Programas de Pós-Graduação Profissionais da UFSC, promovido pela PROPG no dia 11/05/23. Os primeiros programas profissionais da UFSC foram criados em 2009 e atualmente existem 20 mestrados e 1 doutorado, que já titularam neste período 1425 mestres e 1 doutor. O evento contou com representantes de 14 PPGs profissionais e foram definidas algumas ações para auxiliar na consolidação destes programas no âmbito da UFSC, bem como nacionalmente, com destaque para a criação do Fórum Permanente dos Programas de Pós-Graduação Profissionais da UFSC.

SECRETARIAS

Prefeitura Universitária (PU)

1. Colocamos à disposição da comunidade universitária e nossos gestores instrumentos para planejamento de ações que melhorarão o acesso às nossas unidades e a segurança de nossos usuários, e que possibilitarão a ação organizada de recuperação de áreas de preservação que foram degradas ao longo dos últimos anos.

2. Reforma do Edifício para Alojamento dos Estudantes Indígenas, Reforma do Bloco A do Centro de Ciências da Educação, Reformas de Acessibilidade no Colégio de Aplicação, Construção do Centro de Pesquisas Ambientais e Agroveterinárias – CPAAV em Curitibanos.

3. Elaboração e execução do novo contrato de manutenção preventiva e corretiva das subestações de energia, e do novo contrato de manutenção predial e oficinas, com a inclusão de novos postos de serviço para pequenos reparos e carregamento: telhadores, pintores, calceteiros e carregadores.

4. Criação da Divisão de Projetos de Reforma e Adequações à Acessibilidade (DIPRAA) - Divisão que visa atender questões dos usuários que não necessitam de grandes projetos de reformas passíveis de licitação, e, principalmente, projetos para garantir a acessibilidade de usuários, com um fluxo simplificado.

5. Aumento do corpo de profissionais no Setor de Transportes. Com novos postos de trabalho de motoristas, as viagens de estudo e deslocamentos em carro oficial passaram a ter mais oferta de dias e horários.

6. Suporte à comunidade acadêmica e aos dirigentes da UFSC em temas como as obras da Edu Vieira, a implantação do Binário Pantanal-Carvoeira, eventos climáticos, obtenção de emendas parlamentares, parcerias com Prefeituras e Comissões responsáveis por questões ligadas ao uso do espaço físico e infraestrutura, ações judiciais e acionamentos de órgãos de controle.

7. Buscando aperfeiçoar nossos métodos construtivos e de manutenção, começamos parcerias com empresas, especialistas e professores para implantar na UFSC a metodologia Building Information Modeling (BIM), que possibilitará um aumento da produtividade e confiabilidade na elaboração de projetos de arquitetura e engenharia, maior precisão de orçamentos de obra, redução de aditivos, e a construção de bancos de dados integrados úteis à gestão dos imóveis e serviços de manutenção.

8. Priorização de projetos visando à retomada de obras paralisadas. Além das já conhecidas obras paralisadas, em especial atenção ao Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM), priorizamos a reformulação dos projetos visando à conclusão de obras como esta, além da inclusão de um novo bloco de salas de aula para este Centro, com 16 novas salas de aula e espaços de convivências para as entidades estudantis.

9. Mediações junto à Controladoria Geral da União (CGU) e Auditoria Interna (AUDIN) com vistas ao aperfeiçoamento dos processos. Adotando a premissa de que os órgãos de controle cumprem uma função primordial no uso adequado dos recursos públicos, tivemos a oportunidade de ter reuniões com estes setores e antecipar eventuais problemas que poderiam aparecer só depois da licitação da obra ou do serviço, fazendo das Auditorias uma oportunidade de aperfeiçoamento.

10. Visando ao processo de compensação das obras da Edu Vieira, conseguimos aprofundar com a Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF) a importante execução de melhorias em nosso espaço, incluindo o suporte em obras de contenção no Rio do Meio, melhorias na sinalização e pavimentação das ruas internas da UFSC, com a inclusão de rotas para ciclistas, e a conformação de um corredor preferencial do ônibus TICEN-UFSC, permitindo a milhares de estudantes e demais profissionais menos tempo de deslocamento no transporte público.

Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI)

1. Elaboração do “Manual de Processo Administrativo Disciplinar Discente” com a finalidade de orientar e subsidiar tecnicamente os Colegiados de Curso de Graduação e de Pós-Graduação no processamento e julgamento dos processos administrativos disciplinares de discentes, de modo a auxiliar no cumprimento dos direitos e deveres, sanar eventuais dificuldades técnicas e evitar anulação administrativa ou judicial.

2. Elaboração de parecer de análise e revisão jurídica da proposta de Resolução Normativa sobre “Política de Ações Afirmativas de acesso e permanência para pessoas que se autodeclaram trans, travestis, transexuais, transgêneras e não-binárias” e parecer sobre “Política de prevenção e enfrentamento ao assédio moral no âmbito da UFSC”.

3. Aprimoramento do Fluxo de Denúncias da UFSC, por meio do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria Nº 2367/2022/GR; elaboração, juntamente com a SECOM, de material para divulgação de informações sobre o fluxo de denúncias e apurações disciplinares na UFSC e elaboração de roteiro detalhado disponível no site da Ouvidoria.

4. Elaboração em conjunto com o Serviço de Atendimento a Vítimas de Violências (SEAVIS/PROAFE) do “Protocolo de Acolhimento às Vítimas de Violência na Universidade Federal de Santa Catarina” para orientar

a todos os servidores sobre a escuta inicial das vítimas, bem como esclarecer sobre os fluxos de atendimento e apuração.

5. Atuação como Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (AMLAI - Lei nº 12.527/2011 e Decreto 7.724/2012), no apoio às demandas enviadas ao Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), revisão dos documentos classificados como sigilosos, disponibilização de informações mais precisas no site do Acesso à Informação. Proposição ao Gabinete da Reitoria de grupo de trabalho para a Política de Dados Abertos na UFSC (Portaria Nº 2172/2022/GR), de modo a garantir que a divulgação de dados da universidade siga critérios públicos e esteja alinhada às demandas da comunidade. Elaboração, pela primeira vez na UFSC, do Relatório de Implementação da Lei de Acesso à Informação e do Plano de Dados abertos, com subsequente encaminhamento de recomendações ao GR para aprimorar a transparência ativa, implementar o Plano de Dados Abertos (Decreto 8.777/2016) e a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2019).

6. Colaboração no Grupo de Trabalho de Revisão da Normativa que regulamenta as festas na UFSC, com apresentação dos trabalhos para o Ministério Público e órgãos de segurança.

7. Presidência do Grupo de Trabalho que apresentou proposta de nova normativa que regulamenta o órgão responsável pelas atividades de correição na UFSC, com estabelecimento de critérios para seleção do Chefe do setor, incluindo a exigência de que seja servidor do quadro permanente de pessoal da UFSC e que tenha formação na área de Direitos Humanos com ênfase no enfrentamento a violências racistas, capacitistas e de gênero.

8. Ações na Gestão da Integridade com recomposição do Comitê de Integridade, acompanhamento dos indicadores apresentados no Plano de Integridade, em atuação conjunta com o DGE/SEPLAN e divulgação da Política de Transparência de Agendas e da plataforma e-Agendas para os ocupantes dos Cargos de Direção (CD1 e CD2) (Decreto nº 10.889/2021).

9. Auxílio ao Gabinete da Reitoria na análise, instrução e encaminhamento de processos administrativos de sua competência, especialmente na fase de julgamento em processos disciplinares que envolvam servidores, empresas e discentes, para que a Administração respeite o devido processo legal, os direitos dos seus administrados, assim como se resguarde da ocorrência de irregularidades que fundamentem questionamentos na esfera judicial, ou que possibilitem revisões no âmbito administrativo.

10. Apoio contínuo e constante a todos os órgãos da UFSC (unidades administrativas, unidades acadêmicas e *campi*) na elaboração de respostas aos questionamentos e demandas dos órgãos de controle, principalmente o Ministério Público Federal e Estadual, mas também Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União; encaminhamento de orientações ao Gestores sobre como aprimorar as respostas a estes órgãos de controle a partir de Oficina realizada pela Assessoria Especial de Controle Interno do MEC.

Secretaria de Comunicação (SECOM)

1. Criação da Secretaria de Comunicação da UFSC, possibilitando a implantação da Assessoria de Imprensa do Gabinete da Reitoria.

2. Desenvolvimento das Diretrizes Técnicas de Comunicação da UFSC que partem de princípios relacionados à Comunicação Pública, a missão e a visão da Universidade. O objetivo do documento, que pode ser acessado no site da Secom (secom.ufsc.br), é contribuir na organização das atividades e fluxos de comunicação interna e externa da Universidade.

3. Aproximação com a imprensa e promoção de campanhas institucionais para reforço de uma imagem positiva da UFSC, com destaque para a 19ª Sepex (a primeira presencial desde 2019), Novembro Negro, UFSC Antirracista e Antinazista, além de uma reorientação na priorização de pautas para incrementar a visibilidade de ações da universidade no contato direto com a sociedade.

4. Promoção de *media training* com a equipe de gestão, de modo a preparar a os gestores da UFSC para um relacionamento mais assertivo com a imprensa.

5. Implantação de piloto do Núcleo de Apoio à Divulgação Científica, em parceria com a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação da UFSC (PROPESQ), a fim de incrementar a divulgação científica por meio de abordagens segmentadas que evidenciem as pesquisas da instituição para públicos específicos (comunidade, financiadores, agências de fomento, etc.).

6. Assinatura do acordo de cooperação técnica com a EBC para a instalação da Rádio UFSC, completando assim o tripé de comunicação institucional (Agecom; TV UFSC; Rádio UFSC). O início das operações da rádio está previsto para o segundo semestre de 2024;

7. Normatização (Portaria 467/2023/GR) das ferramentas institucionais de comunicação da universidade. Iniciativa da Secom/UFSC que pretende melhorar o fluxo das informações na instituição.

8. Fortalecimento do GT de Agentes de Comunicação da UFSC que tem o objetivo de atuar nos processos setoriais de comunicação organizacional da instituição sob a coordenação da Agência de Comunicação (Agecom/UFSC). A estratégia conta com a participação de servidores de diversos setores da instituição.

9. Organização e concepção da Rede de Comunicação das Instituições Federais de Ensino Superior de Santa Catarina (UFSC, UFFS, IFSC e IFC), com assinatura de um protocolo de intenções para colaboração na área de Comunicação.

10. A TV UFSC teve avanços em quatro frentes: gestão da infraestrutura, produção audiovisual, transmissões e acervo. Na parte de infraestrutura, a aquisição de um Nobreak resolveu um problema crítico que colocava em risco o transmissor da TV. Na produção, destacam-se as reportagens, entrevistas e coberturas sobre temas relevantes, algumas veiculados também pela TV Brasil. Nas transmissões, a equipe tem atendido a um número expressivo de eventos de diferentes setores. Na parte de Acervo, continua-se a digitalizar mais imagens, contribuindo para resgatar este patrimônio audiovisual da instituição.

Secretaria de Cultura, Arte e Esporte (SECARTE)

1. Promoção do projeto Igrejinha Musical pelo Departamento Artístico Cultural da UFSC (DAC/Secarte), que busca incentivar e valorizar a música instrumental e autoral no espaço da Igrejinha da UFSC.

2. No Projeto Cursos e Oficinas Livres de Arte do DAC foram realizadas 11 (onze) oficinas pelo programa, nas mais diversas áreas: violão, canto, piano, aquarela, artes visuais, documentário, dramaturgia, expressão corporal, teatro adultos, teatro para adolescentes e cerâmica. No geral o programa contou com 120 inscritos.

3. Ações na Igrejinha, Teatro Carmen Fossari e Livro na Praça (Editora da UFSC) envolveram cerca de 2.000 pessoas em 2022/2.

4. Realização da 7ª edição do Experimenta (21 a 27 de novembro): o evento teve como temática a Diversidade e contou com 38 ações artístico-culturais.

5. Realização da 28ª edição da Festa da Cultura de Base Açoriana de SC em Sombrio/SC. Contou com a participação de 24 municípios da faixa litorânea de SC, além do município de Gravataí/RS.

6. De julho a maio foram dezoito exposições, nos seguintes locais: Hall do DCEven, Espaço Expositivo, Praça de Alimentação e Hall da Reitoria, com público de aproximadamente 15 mil pessoas.

7. **Fortalezas da UFSC:**

a) restauração e entrega pelo Iphan da Fortaleza de São José da Ponta Grossa e na Fortaleza de Santo Antônio de Ratones;

b) exposições "Sistema Defensivo da Ilha de Santa Catarina" e "O olhar artístico sobre as Fortalezas da Ilha de Santa Catarina" no Centro de Cultura e Eventos;

c) projeto da CFISC contemplado pelo Edital Resgatando História do BNDES.

8. **Departamento de Esporte, Cultura e Lazer:**

a) Instituição e consolidação do Projeto Integração Esporte, Cultura e Lazer, envolvendo práticas esportivas a partir das modalidades de atletismo masculino e feminino, basquete feminino; basquete masculino, futsal masculino e feminino; futebol masculino e voleibol masculino, assim como programas de práticas corporais contemporâneas e populares de yoga, danças, práticas corporais de aventura, artes e práticas lúdicas, práticas corporais dos povos originários, dentre outras.

b) Programa Falações Esportivas: objetiva fomentar um espaço de pensamento crítico, de discussão e debate a partir de outras visões que não as convencionais. O programa homenageia o radialista e comentarista esportivo catarinense, Nimar Bitencourt, que mantinha um programa com o nome de "Falação Esportiva", na TV Capital.

9. Lançamento de editais para Bolsa Cultura e Bolsa Esporte, Espaço Vivo Centro de Cultura e Eventos, Igrejinha, Fortalezas e Teatro Carmen Fossari/DAC. Além disso, foram realizadas chamadas públicas de propostas artísticas para o evento Experimenta e para espetáculos artísticos-culturais no Teatro Carmen Fossari/DAC.

10. Criação e promoção do Projeto Circula UFSC que tem o intuito de levar ações artístico-culturais para os *campi*. Começou em abril de 2023 com o monólogo Conta Catarina de Adriana Rios, que se apresentou nos *campi* de Araranguá, Blumenau e Joinville. Para junho está agendado em todos os *campi* o filme "O armário não é o nosso lugar", do cineasta Alexsandro Stenico.

Secretaria de Educação a Distância (SEAD)

1. Oferta dos Cursos de graduação-licenciatura EaD pela UAB/Capes nas áreas de Filosofia, Matemática, Biologia e Letras Português, reinserindo a UFSC nos financiamentos destes cursos pelo sistema UAB/Capes.

2. Recriação do Laboratório de Projetos da SEAD: NUVEM – Núcleo Virtual de educação e Mídias (antigo NUTE).

3. Oferta de cursos novos pelo Núcleo Institucional de Línguas e Tradução (NILT), ligado à Sinter.

4. Integração da UFSC na Associação de Educação a Distância para os Países de Língua Portuguesa (EADPLP).

5. Apoio administrativo e financeiro para o Curso de Graduação em Letras-Libras EaD.

6. Instalação de polo UFSC por convênio com o INES (Instituto Nacional de Educação para Surdos) para oferta de Curso de Graduação de Pedagogia EaD em perspectiva bilingue.

7. Integração da SEAD no Fórum das Licenciaturas/UFSC.

8. Formulação de metas da SEAD para criação de políticas de inclusão digital até 2026.

9. Reorganização da equipe SEAD para aprimorar a experiência coletiva de gestão de projetos institucionais em andamento.

10. Política de oferta de cursos de graduação EaD regulares e presenciais no *campus* de Florianópolis para os demais *campi* UFSC mediante solicitação e chamada de interesse.

Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN)

1. Consolidação do Comitê de Orçamento, criado em julho de 2022, com reuniões semanais com membros do Gabinete da Reitoria, PROAD, técnicos do orçamento, contabilidade e finanças na busca de alternativas para a UFSC, com apresentação do panorama do orçamento da UFSC no CUn em 2022 e 2023, além da concessão de entrevistas em parceria com a SECOM para sensibilização e mobilização da sociedade.

2. Reativação do Comitê de Governança Digital (CGD), com reuniões semestrais, em novembro de 2022 e em junho de 2023, que reúne as direções dos centros e dos *campi*, pró-reitorias e SeTIC para institucionalização de processos, bem como sistemas e soluções tecnológicas. Criação de comitês para desenvolvimento do Plano de Transformação Digital (PTD), Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTic) e do Plano de Dados Abertos (PDA). O PTD e o PDA serão apresentados na reunião do CGD, já em 2023 e o PDTic, foi iniciado e será conduzido pela SeTIC/SEPLAN com apoio da CGE/SEPLAN.

3. Organização de núcleo para estudo dos processos organizacionais envolvendo SEPLAN, SeTIC e unidades participantes, por empreitada, com vistas à revisão de processos e consequente melhoria dos sistemas, tendo como piloto inicial o CAGR.

4. Realização de reuniões e visitas técnicas em universidades federais em busca de melhores práticas para gestão integrada de processos. Foram feitos 2 encontros em 2023, UFRGS e UnB e ainda, participaremos do WCITIFES que tem como temática: TIC como Estratégia de Transformação Digital na Educação - com vistas à

identificação de melhores práticas em gestão de processos, como benchmarking para UFSC.

5. Realização de visita aos centros e *campi* no decorrer de 2022 e 2023 para aproximação da SEPLAN às características da unidade, na busca de melhor compreensão e alternativas de atendimento das demandas de recursos e de otimização de processos.

6. Estudo das equipes para movimentação de pessoas com o objetivo de melhor adequação das habilidades de servidores às atribuições das unidades ligadas à SEPLAN. Para tanto, foram realocados servidores no DCF, SO e assessoria à secretária. Exemplos são: iniciativa de criação de unidade para gestão integrada de processos e também, de divisão de Segurança da Informação junto à estrutura organizacional da SeTIC, conferindo respaldo à gestão de conformidade, de riscos e governança.

7. Participação ativa no Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das IFES (Forplad), em duas edições de 2022 e já, na primeira edição de 2023, com mais duas neste ano, representando esforço do coletivo nacional na busca por melhoria do orçamento das universidades, que têm enfrentado cortes constantes nos últimos anos. Essa rede de relações oportunizou a realização do FORPLAD Sul na UFSC Florianópolis, evento que ocorreu em março de 2023, tendo sido organizado por SEPLAN e PROAD.

8. Participação na rede “Elas no Orçamento”, iniciativa técnica, colaborativa e voluntária de mulheres especialistas em planejamento, orçamento e finanças públicas.

9. Publicação do Relatório anual e retomada da divulgação dos procedimentos para a elaboração do novo PDI e Plano de Gestão de Riscos junto às unidades administrativas e organização dos procedimentos para recredenciamento institucional da UFSC. Participação de evento para início dos trabalhos de elaboração do PDI no IFC, realizado em Brusque, em abril de 2023.

10. Realização de estudos para projeções quanto ao panorama orçamentário da UFSC de 2023 com a geração de relatórios para embasamento da tomada de decisão sobre a destinação de recursos junto ao comitê de orçamento e GR.

Secretaria de Relações Internacionais (SINTER)

1. Institucionalização do edital de transferência externa para estudantes do Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G) de outras instituições brasileiras para a UFSC.

2. Consulta, diálogo e prospecção com pesquisadores da UFSC sobre interesse em colaborações com Universidades da China, Japão, Singapura e França, em colaboração com a PROPESQ.

3. Implantação do Histórico Escolar da Graduação bilíngue, a partir do trabalho de tradução do nome de quase 20 mil disciplinas da UFSC, em colaboração com a PROGRAD.

4. Incentivo à participação de estudantes internacionais em projetos de extensão e pesquisa da UFSC, em conjunto com PROEX e PROPESQ.

5. Disponibilização para a comunidade universitária do sistema Elsevier-Scival para período de testes, em conjunto com PROPG e PROPESQ.

6. Credenciamento da UFSC ao Programa Rede Andifes - Idiomas sem Fronteiras, como parte da política linguística institucional voltada ao multilinguismo.

7. Desburocratização do processo de celebração de acordos internacionais por meio da designação de competência para que o secretário de Relações Internacionais possa firmar convênios entre a UFSC e instituições estrangeiras de ensino e pesquisa.

8. Protagonismo na revisão do regulamento do Programa de mobilidade internacional Escala Grado da *Asociación de Universidades Grupo Montevideo* (AUGM), que resultou na exclusão do limite de idade para participar do Programa.

9. Ingresso no Programa Programa FAUBAI-FARA de Bolsas para Estudantes e Pesquisadores Africanos, que resultou na candidatura de 62 candidatos nigerianos para realizar mestrado, doutorado, doutorado-sanduíche e pós-doutorado da UFSC.

10. Ampliação da parceria entre a UFSC e a Delegacia de Polícia de Imigração (DELEMIG) da Polícia Federal (PF) para os *campi* da UFSC, por meio de projetos pilotos voltados a simplificar a emissão e a renovação do Registro Nacional Migratório (RNM) para a comunidade internacional da UFSC.

Secretaria de Segurança Institucional (SSI)

1. Contratação imediata dos postos de vigilância orgânica nos diversos setores da UFSC, para dotar cada Centro de Ensino com pelo menos um vigilante 24h.

2. Contratação dos serviços de Porteiros que integram o Sistema de Segurança da UFSC, a fim de manter a viabilidade das atividades acadêmicas no período noturno.

3. Processo de elaboração dos procedimentos para contratação de empresa prestadora de serviço de sistemas eletrônicos de segurança (câmeras, alarmes, cancelas e controladoras de acesso), serviços de monitoramento, manutenção preventiva e corretiva para atendimento de toda comunidade acadêmica.

4. Solicitação autorizada pelo GR para outros órgãos (MPF, PF, PRF) para disponibilização de veículos para Segurança e para UFSC. Já está em fase de transferência de carga patrimonial um veículo (Renault Fluence) doado pela PRF, que será caracterizado para as atividades ostensivas da SSI/DESEG.

5. Criação do Serviço de Segurança do Trabalho, Prevenção de acidentes e Fiscalização de Contratos da SSI.

6. A partir de abril rondas com apoio de motocicleta ampliando rondas pelo *campus*, dando agilidade nos atendimentos (previsão de mais um em 2023). Inicialmente no período noturno.

7. Reforço do apoio de outros órgãos de segurança pública e participação da UFSC na DOA – Defender, Orientar e Assistir, força tarefa do MPSC que trata de ações com pessoas em situação de rua em Florianópolis e no entorno do *campus*. Objetivo de auxiliar as pessoas, prevenir crimes e contravenções e subsidiar ações

de enfrentamento da violência em todos os níveis além de encaminhamentos psicossociais destas pessoas.

8. Novas Licitações de vigilância humana e eletrônica em andamento. Licitação de empresa de portarias prevista em face de não renovação com a atual prestadora de serviço.

9. Participação da SSI representando a UFSC em eventos e comissões que tratam do assunto segurança, inserindo a UFSC no que tange a interação com a comunidade externa. Ex: ConSeg (Conselho de Segurança da bacia do Itacorubi) e COMSEG/ALESC (Comitê de operações Integradas de Segurança Escolar).

10. Já estão em andamento os preparativos para sediarmos, com aval da administração central e apoio do Sintufsc, o XXIX Seminário Nacional de Segurança das IFES e EBTTs.

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

Biblioteca Universitária (BU)

1. Reforma na estrutura de refrigeração da Biblioteca Central.

2. Ampliação das formas de pagamento de multas, utilizando o PagTesouro (Pix e Cartão de Crédito).

3. Ampliação das unidades da BU nos *campi* de Araranguá e Joinville.

4. Organização do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias.

5. Aquisição de 4 mil títulos de livros entre físicos e digitais.

6. Criação do serviço BU Exposições.

7. Disponibilização de espaço família na Biblioteca Central.

8. Produção e exposição de arte em grafite no hall da Biblioteca Central e promoção do 5º encontro Afro-Literário, desenvolvidos durante as atividades do Novembro Negro.

9. Assinatura de Termo de Cooperação Técnica com a Biblioteca Pública de Santa Catarina para digitalização dos mapas históricos de Santa Catarina.

10. Desenvolvimento e atualização de políticas de: desenvolvimento de coleções, plágio e má conduta em pesquisa, catalogação, acesso aberto à produção acadêmica e científica da UFSC.

Editora Universitária (EdUFSC)

1. Promoção do projeto “Livro na Praça - Ler para se libertar” com encontro dos autores com os leitores, promovendo um debate a partir do livro publicado pela EdUFSC. Em 2022, de setembro a novembro, ocorreram 12 encontros, com uma média de 55 expectadores e um total de 500 livros vendidos. Em 2023, os encontros, que eram semanais, passaram a ser quinzenais.

2. Organização da conferência “O livro como testemunho da história”, com a participação do escritor catarinense, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro e membro da Academia Brasileira de Letras, Godofredo de Oliveira, na edição realizada no dia 25/05/2023 no auditório da Reitoria. A proposta é a de um evento semestral com um convidado de destaque nacional ou internacional, destinado à comunidade universitária e à cidade de Florianópolis.

3. Organização da I Feira do Livro: EdUFSC Convida, com a participação de outras editoras universitárias. Dias 13, 14 e 15 de junho, no Hall da Reitoria, a EdUFSC e a EdUSP disponibilizaram seus livros com preços promocionais. Nossa editora vendeu 836 livros. A Feira foi um sucesso de público!

4. Promoção do projeto “Livro em Movimento” que consiste em doar, uma vez por mês, uma caixa de livros com títulos diversificados a uma entidade de caráter público que tenha relação com a comunidade.

5. Participação nas feiras anuais de livros organizadas pela Universidade de São Paulo e pela Universidade Federal do Paraná. Nossa presença em tais eventos divulga todo o conhecimento produzido em nossa universidade, contribuindo com a democratização da ciência e da cultura.

6. Realização de uma feira de livros com descontos promocionais no início de todo semestre de graduação. A promoção de volta às aulas ocorreu de 6 a 31 de março de 2023.

7. Participação nos diversos eventos ocorridos nos centros acadêmicos da UFSC, levando livros relacionados aos temas em pauta com descontos atrativos.

8. Adoção da política do autor e autora militantes do livro, que consiste em estimular quem publica a também se envolver na divulgação de seu trabalho. Sabe-se, pela experiência dos grandes escritores e das grandes editoras, que o autor ou a autora são sempre os melhores divulgadores de suas obras.

9. Promoção anual ou bianual de concurso literário, com gênero diverso, para estimular os catarinenses a se aventurarem no trabalho da criação e da escrita. O vigente Concurso Grupo Sul e o Modernismo Catarinense – Romance (2022/23) já encerrou suas inscrições. A comissão julgadora está analisando os originais para, no próximo ano, divulgar o resultado.

10. Publicações que visam manter a qualidade do catálogo de livros da EdUFSC. Este ano, algumas das edições que se destacam são *Guerra do Contestado ilustrada*, com arte de Hassis e texto de Marli Auras, e *Cortejo dos espantos*, de Péricles Prade, além de inúmeros outros títulos.

Hospital Universitário (HU)

1. Inauguração do Centro de Pesquisas Clínicas do HU-UFSC, em 22/06/2023. Um centro de referência em pesquisas sobre novos medicamentos, técnicas e inovações em saúde.

2. Reforma e instalação de laboratório de simulação de habilidades clínicas, que beneficiará especialmente os alunos de graduação em Medicina.

3. Implementação do projeto-piloto de teletrabalho em áreas administrativas do hospital.

4. Instalada comissão de acompanhamento de contrato, com a representação da comunidade universitária, visando acompanhar o cumprimento das cláusulas contratuais acordadas entre a UFSC e a EBSERH.

5. Reestruturação da Política de Gestão de Pessoas do HU, com a integração dos TAEs (RJUs) e funcionários da EBSERH, iniciada com a capacitação das chefias do Hospital. Assim, a DIVGP passou a atender, além dos funcionários EBSERH, os servidores da UFSC lotados no HU.

6. Realização de inúmeras reuniões gerais com toda a comunidade e gestores do hospital, a fim de contribuir com questões como o planejamento anual do HU.

7. Busca por soluções relativas ao atendimento à população e também de ações visando melhorias de infraestrutura e pessoal, empreendendo diálogos, em Brasília, com a presidência da EBSERH.

Museu de Arqueologia e Etnologia (MArquE)

1. Foi retomado o atendimento às escolas, com foco nas instituições públicas de ensino, com o programa de visitas mediadas ao MArquE. Foram 1750 visitantes atendidos em 75 visitas mediadas planejadas sobre premissas inclusivas, com propostas que consideram as diferenças etárias, as tipologias dos grupos e seus interesses e necessidades, além da presença de pessoas com deficiências e neurodivergências. Também foi iniciado um projeto piloto de atendimento no período noturno, em princípio através de grupos previamente agendados, sempre às quartas-feiras. O foco no momento é o acolhimento de turmas dos cursos de graduação do período noturno e alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), dentre outras tipologias de público que não têm a possibilidade de acesso ao museu no horário habitual de abertura.

2. Foi desenvolvido um espaço de acolhimento para aumentar a qualidade da experiência dos grupos visitantes, sobretudo aqueles compostos por crianças menores. Localizada no térreo do Museu, a sala foi pensada para uma experiência sinestésica e conta com reproduções de obras da “Mitologia Marinha” de Franklin Cascaes, apresentadas junto a outros recursos expositivos, como som e atividades interativas.

3. Elaboração de recursos táteis de acessibilidade e parceria com a Associação Catarinense de Integração do Cego (ACIC). Em parceria com o laboratório Pronto 3D e com a graduação em Design Gráfico, estão sendo desenvolvidos recursos de acessibilidade a partir das variadas atividades desenvolvidas pelo MArquE. Foi realizada também a itinerância dos recursos táteis da ex-

posição “MArquE, uma história para contar”, aberta no hall do MArquE, para exposição na biblioteca da ACIC, com a realização de visitas mediadas, roda de conversa e distribuição gratuita e dirigida do livro inclusivo “MArquE, uma história para contar”, que conta com impressão em tinta e braile.

4. Proposição de oficina “Conexões Cascaes” na Semana Acadêmica de Design, pensada para integrar estudantes de graduação em design gráfico e crianças pequenas em torno da obra de Franklin Cascaes. Os resultados da oficina serão disponibilizados no espaço do MArquE como instalações no espaço, podendo ser revisitados pelos participantes.

5. Foram abertas duas exposições nos espaços do MArquE, a primeira é a Exposição Franklin Cascaes – Artista, que veio inaugurar a Sala Cascaes, espaço no MArquE exclusivamente dedicado ao artista. A exposição foi desenvolvida para ser apresentada ao público em duas etapas, estando a primeira ainda aberta à visitação pública. Também foi apresentada, no mês de maio, a exposição “Brasil: só quem vive(u) sabe”, que oferece caminhos para se pensar as representações da cultura brasileira e da construção de sua identidade. Desenvolvida pelos alunos do Curso de Graduação em Museologia, se insere em convênio existente entre o Curso e o MArquE.

6. Projeto de climatização da Reserva Técnica II e atualização do sistema de monitoramento do controle ambiental dos demais espaços de guarda e de exposições do MArquE. Iniciado no primeiro semestre de 2023, é iniciativa fundamental para os processos de conservação do acervo exposto e em reserva técnica. O projeto conta com o apoio do Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura 2022.

7. Em parceria com a SeCArtE e a Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina, foi realiza-

da uma nova curadoria do acervo disponibilizado para exposição na Fortaleza São José da Ponta Grossa, fazendo um pequeno resumo do acervo sobre as fortificações sob a guarda do MArquE.

8. Participação na ação Saberes Indígenas na Escola, através de parceria com diversas instituições, como Universidades Federais e Secretarias Estaduais e Municipais de Ensino, busca promover a formação continuada de professores da educação escolar indígena, especialmente daqueles que atuam nos anos iniciais da educação básica nas escolas indígenas; oferecer recursos didáticos e pedagógicos que atendam às especificidades da organização comunitária, do multilinguismo e da interculturalidade que fundamentam os projetos educativos nas comunidades indígenas. Nesta edição estão sendo produzidos materiais didáticos (cartilhas, livros e material de apoio para os professores) para os 3 povos indígenas de SC: Kaingang, Laklaño-Xokleng e Guarani.

9. Projeto Estrutura Funerária, atividade de manutenção e desenvolvimento de possibilidades de pesquisa, conservação, restauro e extroversão museal da estrutura funerária atualmente na Reserva Técnica 2, oriunda do Sambaqui da Carniça. A iniciativa prevê a parceria com pesquisadores externos e o incremento das condições de guarda e do conhecimento disponível sobre a estrutura, e tem o apoio do Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura 2022.

10. Desenvolvimento de um banco de dados capaz de dar suporte à divulgação e às atividades de gestão e pesquisa do acervo, através do recurso à Plataforma Tainacan. O projeto prevê a construção de um novo banco de dados, a migração dos dados já existentes em outros sistemas e um esforço de divulgação a partir de novas pesquisas. Prevê, igualmente, iniciativas de conexão entre os diferentes acervos do MArquE, assim como uma nova forma de interface de pesquisa tanto para a equipe quanto para pesquisadores externos.

ARS ET SCIENTIA
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA
universidadeufsc
universidadeufsc
ufscoficial
UFSC
school/ufsc
www.ufsc.br